

Demonstrações Financeiras

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

30 de junho de 2015

com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
demonstrações financeiras

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

**EY****Building a better
working world**

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5º ao 10º Andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Tel.: (55 21) 3263-7000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Geração Futuro Corretora de Valores S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Geração Futuro Corretora de Valores S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Geração Futuro Corretora de Valores S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e nosso relatório, datado de 28 de agosto de 2014, continha paragrafo de ênfase relativo ao índice de imobilização do conglomerado financeiro Brasil Plural que encontrava-se desenquadrado em relação aos índices exigidos pelo Banco Central do Brasil – BACEN e paragrafo de outros assuntos referente a incorporação reversa da Geração Participações S.A. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rodrigo De Paula', is written over the printed name.

Rodrigo De Paula
Contador CRC - 1SP 224.036/O-8

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	30/06/2015	30/06/2014
Ativo			
Circulante		72.106	126.165
Disponibilidades	4	1.802	1.168
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	8.400	5.000
Certificado de Depósito Interfinanceiro		8.400	-
Aplicações em operações compromissadas		-	5.000
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	33.879	34.059
Carteira própria		25.112	23.719
Vinculados à prestação de garantias		8.767	10.340
Outros créditos	7	27.659	85.404
Rendas a receber		3.089	3.422
Negociação e intermediação de valores		22.847	79.417
Diversos		1.730	2.570
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(7)	(5)
Outros valores e bens		366	534
Realizável a longo prazo		4.514	3.211
Permanente		4.514	3.211
Imobilizado de uso	8	5.772	5.834
Depreciação acumulada	8	(4.342)	(4.024)
Intangível	9	4.890	2.588
Amortização acumulada	9	(1.806)	(1.187)
Total do ativo		76.620	129.376

	Nota	30/06/2015	30/06/2014
Passivo			
Circulante		45.248	102.375
Outras obrigações	10	45.248	102.375
Fiscais e previdenciárias		830	1.586
Negociação e intermediação de valores		38.508	96.492
Diversos		5.910	4.297
Exigível a longo prazo	10	1.959	2.535
Outras obrigações	10	1.959	2.535
Diversos		1.959	2.535
Patrimônio líquido	11	29.413	24.466
Capital social		40.039	40.039
Prejuízos acumulados		(10.626)	(15.573)
Total do passivo e patrimônio líquido		76.620	129.376

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro/prejuízo por ação)

	Nota	2015	2014
Receitas de intermediação financeira		3.108	1.540
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		3.108	1.540
Resultado bruto de intermediação financeira		3.108	1.540
Outras receitas (despesas) operacionais		(599)	(7.944)
Receitas de prestação de serviços	12	27.825	24.804
Outras despesas administrativas	13	(16.395)	(18.550)
Despesas de pessoal	14	(9.598)	(11.338)
Despesas tributárias	15	(2.264)	(2.044)
Outras receitas operacionais		443	321
Outras despesas operacionais		(610)	(1.137)
Resultado operacional		2.509	(6.404)
Resultado não operacional		30	(619)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		2.539	(7.023)
Imposto de renda e contribuição social	19	(712)	-
Provisão para imposto de renda		(440)	-
Provisão para contribuição social		(272)	-
Participações no resultado		(57)	-
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre		1.770	(7.023)
Quantidade de ações		40.253.638	40.253.638
Lucro líquido/(prejuízo) por ação - R\$		0,04	(0,17)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	15.000	127	(6.850)	8.277
Aumento de capital por incorporação	25.039	-	-	25.039
Prejuízo do semestre	-	-	(7.023)	(7.023)
Resultado de incorporação Geração Participações S.A.	-	-	(1.827)	(1.827)
Reversão de reservas	-	(127)	127	-
Saldos em 30 de junho de 2014	40.039	-	(15.573)	24.466
Saldos em 1º de janeiro de 2015	40.039	-	(12.396)	27.643
Lucro líquido do semestre	-	-	1.770	1.770
Saldos em 30 de junho de 2015	40.039	-	(10.626)	29.413
Mutações do semestre	-	-	1.770	1.770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro/(prejuízo) do semestre	1.770	(7.023)
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa gerado nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	570	427
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre ajustado	2.340	(6.596)
Varição de ativos e passivos		
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	2.601	-
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários	1.872	(740)
(Aumento)/redução em outros créditos	41.125	(57.375)
Aumento em outros valores e bens	(49)	(359)
Aumento/(redução) em outras obrigações	(36.492)	59.659
Caixa originado/(aplicado) nas atividades operacionais	11.397	(5.411)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Resultado por Incorporação	-	(1.827)
Baixa do imobilizado	5	-
Aquisição de imobilizado de uso	(65)	(20)
Aquisição de intangível	(1.408)	(1.028)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.468)	(2.875)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	9.929	(8.286)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	273	14.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	10.202	6.168
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	9.929	(8.286)
Transações não monetárias	-	25.039
Incorporação reversa Geração Participações S.A. (Nota 21)	-	25.039

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Geração Futuro Corretora de Valores S.A. (“Corretora”) tem por objeto principal, negociar títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, e operar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Geração Futuro.

Em 3 de maio de 2012, os acionistas do Grupo Geração Futuro assinaram contrato de venda do controle acionário da Geração Futuro Corretora de Valores S.A., da Geração Futuro Gestão de Recursos S.A. e da Geração Participações S.A. para o Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 5 de março de 2014.

Em ata de Assembleia Geral Extraordinária do dia 6 de março de 2014, foram deliberados os seguintes itens: (i) aprovar e ratificar a nomeação e contratação, efetuada pelos administradores do Banco, da empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação contábil do patrimônio da Geração Participações S.A. (“Incorporada”); (ii) aprovar o Protocolo e Justificação da operação de incorporação da Incorporada pela Corretora; (iii) aprovar o Laudo de Avaliação contábil; (iv) aprovar a incorporação da Incorporada pela Corretora; (v) aprovar a alteração do art. 5º do Estatuto social da Corretora em função do aumento de capital. Os ativos e passivos incorporados estão demonstrados abaixo:

Ativo	<u>25.054</u>
Disponibilidades	1
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	24.833
Outros créditos	220
Passivo	<u>15</u>
Outras obrigações	15
Patrimônio líquido	<u><u>25.039</u></u>

Os itens acima foram homologados pelo Banco Central do Brasil conforme Ofício 15953/2014-BCB/Deorf/GTRJA de 6 de outubro de 2014.

A Corretora vem expandindo seus negócios nos mercados de renda variável e de distribuição de renda fixa, suas receitas mostram-se crescentes na comparação mês a mês e, subsequentemente, aos eventos mencionados acima se espera maior sinergia entre as empresas do Grupo, acarretando em redução de custos operacionais. Com base no cenário de crescimento organizacional, melhorias operacionais e evolução no atendimento a perfis diferentes de clientes que a Corretora aposta para reversão do resultado dos últimos períodos. No entanto, haja necessidade, novos aportes poderão ser realizados pelos acionistas.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Corretora baseie-se em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e provisão para contingências.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade de continuidade das atividades da Corretora nos próximos 12 (doze) meses.

A Administração autorizou a emissão e divulgação das demonstrações financeiras em 28 de agosto de 2015.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

b) Segregação de curto e longo prazo

Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa da Corretora são representados por saldos em poder de bancos e aplicações interfinanceiras de liquidez.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Nos termos da Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados nas seguintes categorias:

I. *Títulos para negociação*

Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

II. *Títulos mantidos até o vencimento*

Títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais devem ser lançados no resultado do período.

III. *Títulos disponíveis para venda*

Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas demais categorias, e que são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta de patrimônio líquido denominada "ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos", líquidos dos efeitos tributários.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Negociação e intermediação de valores

Demonstrado pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas junto às bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

g) Imobilizado de uso/intangível

Ativo Imobilizado: corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Corretora os benefícios, riscos e controle desses bens.

O ativo imobilizado de uso (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada com base na vida útil do bem, geralmente 10 anos para móveis, calculado pelo método linear às taxas de 10% a.a., e para os demais itens a 5 anos, sendo calculado a 20% a.a. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a.

h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil, obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias
--Continuação

Contingências passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns tributos, impostos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

j) Demais ativos e passivos

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

k) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15% conforme Lei 11.727/08 em 23 de junho de 2008.

l) Lucro/prejuízo por ação

Lucro/prejuízo por ação - Calculado com base na quantidade de ações em circulação na data dos balanços.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

Foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2015 e 2014, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	30/06/2015	30/06/2014
Caixa e saldos em bancos-moeda nacional	1.802	1.168
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)	-	5.000
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (nota 5)	8.400	-
Total	10.202	6.168

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

	2015	2014
Posição bancada - vencimento até 90 dias		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		
Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI	8.400	-
Operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	5.000
	8.400	5.000

No semestre findo em 30 de junho de 2015, o resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez geraram ganhos de R\$ 608 (R\$261 em 2014).

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2015 e 2014, a carteira de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estavam assim composta:

Custo	Valor de mercado			Valor de mercado 30/06/2014	
	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total		
Carteira própria (livres)					
Títulos de Renda Fixa (livres)	25.112	56	25.056	25.112	23.719
Títulos públicos federais - Letras Financeiras do Tesouro	3.518	-	3.518	3.518	4.142
Títulos privados	21.594	56	21.538	21.594	19.577
Cotas de fundo de investimento	-	-	-	-	518
Certificado de depósito bancário – CDB	21.052	-	21.052	21.052	19.059
Letras de crédito imobiliários – LCI	17	17	-	17	-
Letras de crédito do agronegócio – LCA	525	39	486	525	-
Vinculados à prestação de garantias	8.767	-	8.767	8.767	10.340
Títulos públicos federais - Letras Financeiras do Tesouro	8.767	-	8.767	8.767	10.340
Total	33.879	55	33.824	33.879	34.059

No semestre findo em 30 de junho de 2015, o resultado de operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$2.500 (R\$1.279 em 2014).

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente, com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados.

Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, BM&F, CETIP e SELIC.

Em 30 de junho de 2015 e 2014 a Corretora não possuía em aberto operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Outros créditos

a) Rendas a receber

Em 30 de junho de 2015, a Corretora possuía registrado como “rendas a receber” o montante de R\$3.089 (R\$3.422 em 2014) provenientes de taxa de administração dos fundos de investimentos. Nesta mesma data, a Corretora administrava R\$5.482.525 (R\$4.559.679 em 2014) de recursos de terceiros.

As receitas auferidas no semestre com a administração desses recursos totalizaram R\$14.937 (R\$14.096 em 2014).

b) Negociação e intermediação de valores

Representado principalmente pelos saldos das operações por conta de clientes, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar, no montante de R\$ 22.847 (R\$79.417 em 2014).

c) Diversos

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Imposto de renda a compensar	616	1.443
Reembolso de fundos	341	-
Outros créditos diversos	773	1.127
Subtotal	<u>1.730</u>	<u>2.570</u>
(-) Provisão para outros créditos	<u>(7)</u>	<u>(5)</u>
Total	<u><u>1.723</u></u>	<u><u>2.565</u></u>

8. Imobilizado

Descrição	Taxa	Consolidado - 30/06/2015				Saldo em 30/06/2015	Saldo em 30/06/2014
		Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação		
Móveis e equipamentos, de uso	10%	2.963	46	(17)	-	2.992	3.085
(-) depreciação acumulada		(2.020)	-	16	(131)	(2.135)	(2.016)
Equipamento de processamento de dados	20%	2.770	19	(9)	-	2.780	2.749
(-) depreciação acumulada		(2.097)	-	5	(115)	(2.207)	(2.008)
Total		<u>1.616</u>	<u>65</u>	<u>(5)</u>	<u>(246)</u>	<u>1.430</u>	<u>1.810</u>

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Intangível

Descrição	Taxa	Saldo inicial	Movimentação			Saldo 30/06/2015	Saldo 30/06/2014
			Aquisições	Baixas	Amortização		
Software	20%	1.736	1.005	-	-	2.741	1.720
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	1.746	403	-	-	2.149	868
Amortização acumulada		(1.482)			(324)	(1.806)	(1.187)
Total		2.000	1.408	-	(324)	3.084	1.401

10. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	30/06/2015	30/06/2014
Impostos e contribuições sobre salários	454	1.004
Outros	376	582
	830	1.586
Curto prazo	830	1.586
Exigível a longo prazo	-	-

b) Negociação e intermediação de valores

	30/06/2015	30/06/2014
Credores conta de liquidação pendente	16.516	19.468
Caixas de registro e liquidação	21.992	77.024
	38.508	96.492
Curto prazo	38.508	96.492
Exigível a longo prazo	-	-

c) Diversas

	30/06/2015	30/06/2014
Provisão para despesas de pessoal	1.632	1.343
Provisão de pagamentos de fornecedores	1.946	1.452
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro (*)	2.799	3.295
Provisão para passivo contingente (Nota 15)	707	686
Valores a pagar sociedades ligadas	60	-
Credores diversos	725	56
	7.869	6.832
Curto prazo	5.910	4.297
Exigível a longo prazo	1.959	2.535

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Outras obrigações--Continuação

c) Diversas--Continuação

- (*) A Superintendência Regional da Receita Federal 10ª Região Fiscal - Porto Alegre/RS, com base no "Termo de Constatação e Intimação Fiscal", glosou despesas contabilizadas pela Corretora no ano-calendário de 2009, lavrando Auto de Infração recebido em 21/10/2013, referente à cobrança de IRPJ e CSLL, nos valores de R\$2.607 e R\$1.564. Em novembro de 2013 a Corretora optou pelo parcelamento em 60 (sessenta) vezes, com benefício de redução das multas em 40% (quarenta por cento), referente à adesão ao programa instituído pela Lei nº 11.941/2009, reaberto com as alterações veiculadas pela Lei 12.865/2013 ("Refis").

11. Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2015 e 2014 o capital social é de R\$ 40.039, e está representado por 40.253.638 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Através de Assembleia Geral de Acionistas de 5 de março de 2014, foi deliberado o aumento de capital da Corretora no valor de R\$25.039, mediante a emissão de 30.253.638 ações. O referido aumento de capital foi feito através da incorporação de sua controladora Geração Participações S.A. A incorporação foi feita com base no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2013 e o prejuízo gerado no período de 1º de janeiro de 2014 até a data da incorporação foi de R\$1.827.

Aos acionistas está previsto o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação vigente. Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 não houve pagamentos de dividendos intermediários.

Reserva de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A parcela de lucro não distribuída terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da diretoria.

Reserva de capital

A reserva de capital será utilizada para absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros até o limite de 75% do capital social conforme legislação vigente. No semestre findo em 30 de junho de 2014, a reserva de capital foi totalmente absorvida por prejuízos acumulados.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Receitas de prestação de serviços

	2015	2014
Rendas de corretagem	11.237	8.562
Administração de recursos (Nota 7)	14.937	14.096
Rendas de colocação de títulos	605	1.325
Outras	1.046	821
	27.825	24.804

13. Outras despesas administrativas

	2015	2014
Serviços de terceiros	(9.072)	(9.419)
Processamento de dados	(1.800)	(2.305)
Aluguel	(1.434)	(1.850)
Comunicações	(895)	(902)
Serviços do sistema financeiro	(608)	(1.890)
Depreciação e amortização	(570)	(427)
Despesas de manutenção	(285)	(118)
Viagens	(224)	(180)
Serviços técnicos especializados	(190)	(442)
Despesa de água, energia e gás	(131)	(102)
Outros	(1.186)	(915)
	(16.395)	(18.550)

14. Despesas de pessoal

	2015	2014
Proventos	(5.296)	(7.374)
Encargos sociais	(2.109)	(1.793)
Honorários da diretoria	(489)	(498)
Outros	(1.704)	(1.673)
	(9.598)	(11.338)

15. Despesas tributárias

	2015	2014
PIS e COFINS	(1.439)	(1.225)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	(727)	(720)
Outros	(98)	(99)
	(2.264)	(2.044)

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2015 e 2014, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes

Em 30 de junho de 2015, a Corretora possui provisionado R\$ 707 decorrentes de ações trabalhistas e cíveis (R\$686 em 2014), classificadas como de perda provável pelos seus assessores jurídicos.

c) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Corretora.

Em conformidade com a legislação brasileira, os registros de impostos e contribuições federais, estaduais e municipais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades em um período de 5 a 30 anos, conforme a natureza tributária.

17. Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2015 e 2014, a Corretora possui as seguintes transações com partes relacionadas:

	2015	2014	Partes relacionadas	Grau de relacionamento
Ativo circulante	32.621	3.732		
A receber - prestação de serviços	3.089	3.209	Fundos Administrados pela Corretora	Ligada
Rateio de despesas administrativas	57	41	GF Gestão de Recursos S.A	Ligada
Reembolso de despesas administrativas	3	482	Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo	Controladora
Reembolso de despesas administrativas	1	-	Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.	Ligada
Reembolso de despesas administrativas	3	-	Plurapp Soluções e Serviços S.A.	Ligada
Aplicação em CDI	8.400	-	Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo	Controladora
Aplicação em CDB	21.052	-	Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo	Controladora
Caixa	16	-	Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo	Controladora
Passivo circulante	21.678	-		
Operação de bolsa - correspondente	21.618	-	Brasil Plural CCTVM	Ligada
Repasse de corretagem	60	-	Brasil Plural CCTVM	Ligada
Resultado	16.721	14.096		
Receitas com CDBs	1.176	-	Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo	Controladora
Receitas com CDI	608	-	Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo	Controladora
Receita com prestação de serviços	14.937	14.096	Fundos Administrados pela Corretora	Ligada

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração para o semestre findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$489 (R\$498 em 2014), a qual é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração, não existem outros benefícios de curto prazo.

18. Gestão de riscos

O gerenciamento de risco é feito no nível do controlador Brasil Plural S. A. Banco Múltiplo e é considerado como um instrumento para maximizar o valor para os acionistas e para as partes interessadas. Desta forma, buscamos estabelecer estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio entre as metas de crescimento e de retorno dos investimentos e os riscos a elas associados. O detalhamento do Gerenciamento de Risco está disponível para acesso público no site da Brasil Plural (<http://www.brasilplural.com/site/Files/GovernancaRiscoCompliance/>).

As estratégias de gerenciamento de riscos do conglomerado financeiro e os respectivos efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

a) Risco de mercado

Risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição em câmbio, taxas de juros, ações e mercadorias (commodities). Define-se o gerenciamento de risco de mercado como o processo contínuo de identificação, avaliação, monitoramento e controle das exposições decorrentes de posições detidas em câmbio, taxas de juros, ações e mercadorias (commodities) com o objetivo de mantê-las dentro dos limites regulatórios e dos limites estabelecidos pela Unidade de Gerenciamento de Risco de Mercado para cada instituição individualmente e para o conglomerado Brasil Plural.

São utilizadas de forma abrangente e complementar ferramentas quantitativas de forma a medir, monitorar e controlar o risco, em linha com os requerimentos regulatórios e com as melhores práticas de mercado.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Gestão de risco--Continuação

b) Risco operacional

Risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira. A estrutura de gerenciamento do risco operacional vem sendo implementada por meio de várias ações. A primeira está sendo a instituição da Política de Normas. Os Manuais de Normas e Procedimentos têm sido divulgados paulatinamente, na medida em que os processos são concluídos. A alocação mensal de capital para fazer face aos riscos operacionais, no cômputo do Patrimônio de Referência Exigido, é feita através do cálculo da Parcela referente ao Risco Operacional (RWAOPAD), em consonância com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.640, de 2013.

c) Risco de crédito

A área de Análise de Crédito é responsável por elaborar as diretrizes de controle do risco de crédito, avaliar as políticas de crédito e novos produtos, estabelecer a governança no desenvolvimento e validação dos modelos e calcular os parâmetros de risco e retorno da carteira de recebíveis.

d) Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a garantir o equilíbrio entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - evitando descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do conglomerado, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Utilizamos modelos de projeções e de estresse das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social

No ano-calendário de 2015, a corretora teve Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Demonstração da conciliação do imposto de renda e contribuição social

	30/06/2015	30/06/2014
Lucros antes do IRPJ e CSLL	2.483	(7.023)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	2.539	(7.023)
Participação estatutária no lucro	(57)	-
Alíquota vigente	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	993	-
Despesas indedutíveis	116	-
Adições	26	-
Exclusões	(33)	-
Base de IRPJ e CSLL antes da compensação	2.593	-
Compensação de prejuízos fiscais e saldo negativo de CSLL - limitado a 30%	(778)	-
Base de IRPJ e CSLL após compensação	1.815	-
Imposto de renda no resultado	(440)	-
Contribuição social no resultado	(272)	-
Ativo/passivo diferido sobre diferenças temporárias	-	-
Total IRPJ e CSLL efeito no resultado	(712)	-

Créditos tributários

A Corretora possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não registrados, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, no montante de R\$9.384 (R\$10.162 em 2014). A Administração da Corretora optou por não constituir créditos tributários sobre os respectivos montantes, por entender momentaneamente que a Corretora não atende às premissas para fins de registro contábil do correspondente crédito fiscal.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 2.099/1994 e legislação complementar.

Os limites operacionais são administrados no nível do controlador Brasil Plural S. A. Banco Múltiplo. A situação do Banco, em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

	30/06/2015	30/06/2014
Índice de basileia	13,63%	18,04%
Índice de basileia ampliado	13,62%	18,01%
Limite para imobilização	49.181	47.392
Valor da situação para o limite de imobilização	32.911	67.232
Índice de imobilização	33,46%	70,93%
Margem	16.270	(19.840)
Patrimônio de referência para RWA	98.361	94.784
Total da parcela RBAN	108	85
Total da parcela RWACPAD (Crédito)	198.114	235.184
Total da parcela de risco de mercado	339.480	156.035
Total da parcela RWACAM	95.819	11.799
Total da parcela RWAJUR [1]	136.145	30.430
Total da parcela RWAJUR [2]	7.212	9.095
Total da parcela RWAJUR [3]	2	9.662
Total da parcela RWAJUR [4]	1	-
Total da parcela RWACOM	1	-
Total da parcela RWAACS	100.301	95.050
Total da parcela para risco operacional	183.794	24.231
RWA total (crédito + mercado + operacional)	721.388	415.451

As resoluções nº 4.192/13 e nº 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nº 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13 e 3.696/14 para risco de crédito, das Circulares nº 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nos 3.498/11 e 3.499/11 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640/13 e 3.675/13 e da Carta-Circular nº 3.625/13 para risco operacional. O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do risco operacional.

Em março de 2014, o BACEN aprovou a compra da Geração Futuro pelo Brasil Plural S. A. Banco Múltiplo. A operação extrapolou o limite de imobilização do Conglomerado Financeiro, principalmente, pelo registro do ágio baseado em expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$58.276. Ao final do semestre findo em 30 de junho de 2015, o limite de imobilização encontra-se totalmente enquadrado.

Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Transações que não afetam caixa e equivalentes de caixa

Conforme mencionado na Nota 11, foi deliberado, através de Assembleia Geral de Acionistas de 6 de março de 2014, o aumento de capital da Corretora no valor de R\$25.039, mediante a emissão de 30.253.638 ações. O referido aumento de capital foi feito através da incorporação reversa de sua controladora Geração Participações S.A.

22. Outros assuntos

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015. A Corretora aguardará a conversão da MP 675/15 em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional.